

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
Departamento de Direito Civil
DCV0411 – Direito de Família

Professor Titular Fernando Campos Scaff

Caso 7 - Poder familiar. Parentesco: conceito; filiação; reconhecimento voluntário e forçado; investigação de paternidade e negatória de paternidade

Ademar era homem que cultivava diferentes relacionamentos amorosos ao mesmo tempo. Após ter concebido um filho com Monique, foi obrigado por seus pais a casar-se. Tendo sua realidade mudada abruptamente em razão do nascimento de seu filho, Ademar desenvolve intenso desprezo pelo próprio filho, de forma que não custeava suas vestimentas e nega-se a conversar com ele ou dar-lhe qualquer tipo de atenção.

Vinte anos mais tarde, quando Ademar e Monique dão início a processo de divórcio e, durante uma das audiências, Monique alega o fato de que Ademar teria abandonado afetivamente o próprio filho.

Neste momento, Ademar revela fato novo ao dizer que teria um outro filho, Ricardo, fruto de relacionamento anterior ao casamento, e que se Josué fosse mais parecido o irmão mais velho, talvez se entendessem melhor.

Enfurecida com tal alegação e com a revelação de que Ademar tinha outro filho, Monique revela que Josué, na realidade, não era filho de Ademar, mas de Nelson, rapaz pouco abastado e morador da mesma cidade do casal.

Ante o caso acima narrado analise:

- a) Pode-se dizer que Ademar não cumpriu com seu poder familiar? Josué poderia exigir alguma reparação?
- b) Ademar poderia pleitear que fosse “negada” sua paternidade de Josué?
- c) Caso fosse comprovado que Nelson é biologicamente pai de Josué, ele seria obrigado a reconhecê-lo como filho? A relação com de Josué com Ademar interferiria nesta situação?
- d) Ademar poderia pleitear ser reconhecido como pai de Ricardo? Inversamente, poderia Ricardo pleitear ser reconhecido como filho de Ademar apenas com fundamento no depoimento de Ademar em juízo?
- e) Supondo que, em relação a Ricardo, Ademar fosse seu pai biológico, na verdade, por ter doado material genético para inseminação artificial de sua mãe. Em relação a Rodolfo, pai de Ricardo, quais seriam as implicações jurídicas

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo
Departamento de Direito Civil
DCV0411 – Direito de Família

nas hipóteses de ele ter ciência de que a inseminação foi heteróloga e quais as implicações na hipótese de não o saber?